

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROPESP
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ICSEZ/UFAM:
PERPECTIVAS E DESAFIOS A PARTIR DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

Bolsista: Tayse Pereira Gonçalves, PIBIC.

PARITINS
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROPESP
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIBIC-
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ICSEZ/UFAM PERPESCTIVAS E
DESFIOS A PARTIR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO

Bolsista: Tayse Pereira Gonçalves, PIBIC
Orientador: Professor Mestre Clêuber Pimentel Barbosa

PARINTINS
2013

Resumo

Este trabalho foi elaborado para identificar como o Governo Brasileiro contribui para o processo de melhoria dos índices de desenvolvimento das universidades, analisar as oportunidades e desafios que os acadêmicos enfrentam ao ingressar no ensino superior, os desafios da manutenção destes na universidade, assim analisar a percepção dos acadêmicos com relação à qualidade dos cursos oferecidos pelo ICSEZ/UFAM no Baixo Amazonas. Apresentando as dificuldades e as perspectivas da interiorização do ensino superior.

No decorrer do projeto foi verificado que dentre as ações perpetradas pelo Governo através do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), onde implantou programas como o PROUNI (Programa Universidade para Todos), criado para a expansão do ensino superior privado e o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) que busca criar condições para ampliar o acesso e a permanência dos alunos na educação superior. É importante destacar que foram grandes as conquistas alcançadas pela universidade, e juntamente com elas grandes desafios que ela enfrentou e ainda enfrenta, onde um deles ainda é a falta de docentes qualificados para ministrarem os cursos, a estrutura física do campus que tem fragilidade em seus laboratórios e a falta de livros na biblioteca. Uma luta traçada que já se encontra como realidade é o restaurante universitário, o ginásio de esporte Professor Ray Melo para os discentes de Educação Física, o Aviário, para o curso de Zootecnia, todos ainda em fase de desenvolvimento, nada ainda está como está prescrita no projeto para a implantação desses ambientes.

Desse modo com um mercado de trabalho cada vez mais exigente, surge assim à necessidade de cursos de graduação de qualidade, que atendam a demanda do mesmo, assim o ICSEZ/UFAM vai ao encontro desses objetivos, buscando inovações e uma melhor maneira para preparar profissionais capacitados que contribuam para um melhor desenvolvimento na região do Baixo Amazonas.

ABSTRACT

This study was designed to identify how the Brazilian government contributes to the process of improving the levels of development of universities, analyze the opportunities and challenges that academics face to enter higher education, the challenges of maintaining these in college, so analyze the perception academics regarding the quality of the courses offered by ICSEZ / UFAM the Lower Amazon. Introducing the difficulties and prospects of internalization of higher education. During the project it was found that among the actions perpetrated by the Government through the EDP (Educational Development Plan), which implemented programs like PROUNI (University for All Program), created for the expansion of private higher education and MEETING (Program Support for the Restructuring and Expansion of Federal Universities) that seeks to create conditions to increase access and retention of students in higher education. Importantly, there were great achievements made by the university, and along with them challenges she has faced and still faces, where one of them is still a lack of qualified teachers to minister the courses, the physical structure of the campus that has weakness in his laboratories and the lack of books in the library. A fight that is already mapped as reality is the university cafeteria, the gym teacher Ray Melo sport for students of Physical Education, the Aviary, for the course of Animal Science, all still in the development stage, nothing like this is still prescribed the project for the implementation of such environments. Thus with a labor market increasingly demanding, thus arises the need of graduate quality that meet the demand of the same, so ICSEZ / UFAM meets these goals, innovations and seeking a better way to prepare professionals able to contribute to a better development in the Lower Amazons.

SUMÁRIO

Introdução.....	06
1-Contribuições do governo brasileiro no processo de melhoria das universidades.....	07
2-Planejamento Estratégico do ICSEZ/UFAM.....	10
3-Oportunidades e desafios à manutenção/crescimento do ICSEZ na região do Baixo Amazonas.....	11
4-Características das avaliações promovidas pela CPA junto à comunidade acadêmica.	13
5-A percepção dos acadêmicos com relação à qualidade dos cursos oferecidos pelo ICSEZ.....	15
Conclusão.....	17
Fontes e Referências.....	18
Cronograma de Atividades.....	20

Introdução

O processo de inclusão dos estudantes ao ensino superior tem sido ao longo dos anos, uma das principais preocupações do governo brasileiro. Programas como PROUNI, ENEM, REUNI, tem possibilitado a muitos alunos o ingresso no ensino superior.

Esta tentativa do governo federal em possibilitar aos estudantes o acesso ao ensino superior, visa diminuir os anos em que o ensino superior brasileiro era uma realidade apenas para uma parcela privilegiada do país, negligenciando a grande maioria a possibilidade de crescimento pessoal e intelectual.

Todavia, esse acesso às universidades públicas do país tem sido acompanhadas, para que estas possam proporcionar um ensino de qualidade a todos. Mecanismos de fiscalização foram criados como o SINASE que tem como papel acompanhar, de que forma essa educação está sendo transmitida aos alunos, e de que forma esses profissionais que saem das universidades e ingressam no mercado de trabalho.

Por outro lado, no que se refere à realidade do ensino superior do Estado do Amazonas, o ICSEZ, ao longo dos seus seis anos vem se sobressaindo pelo compromisso com a educação e a formação moral e social de seus alunos.

Desenvolveu a CPA que tem como objetivo acompanhar de que forma esse ensino está sendo transmitido, a relação docente e instituição, acompanhamento das avaliações que o MEC realiza nos cursos, tudo para que esse ensino possa possibilitar ao aluno uma educação de qualidade como também, o acesso rápido ao mercado de trabalho.

Deste modo, esta pesquisa buscou apresentar de que forma o governo brasileiro tem buscado criar mecanismos para o ingresso de estudantes no ensino superior, e quais são as perspectivas e desafios que esse ensino superior tem encontrado para possibilitar aos alunos uma educação de qualidade e o acesso ao mercado de trabalho, com também, possibilitar as futuras pesquisas referências no que se refere a esta temática.

1- Contribuições do governo brasileiro no processo de melhoria das universidades

A universidade tornou-se um dos principais elos entre o conhecimento e a sociedade, sendo uma das mais importantes conquistas humanas para a continuidade de seus conhecimentos. Todavia, a história do ensino superior é marcada por profundas lutas e conquistas que a comunidade acadêmica vem travando ao longo dos anos, pois muitas vezes esse conhecimento ficou estrito a uma determinada classe social, negligenciando a outra parcela da população, a classe trabalhadora.

O ensino superior brasileiro sofreu por longos anos o reflexo do processo excludente da população com baixo poder aquisitivo, poucos eram os que conseguiam ingressar no ensino superior e conseguiam concluir seus estudos.

Essa baixa inserção no ensino superior levou o governo federal a pensar em estratégias, que viessem a contemplar a maioria da população brasileira que desejava ingressar em um curso superior, mas que pelo baixo poder aquisitivo e por uma educação básica defasada não tinha acesso ao mesmo.

Para poder promover uma educação justa e igualitária a todos os cidadãos brasileiros, o governo federal criou o PDE (Programa de desenvolvimento da Educação), como uma forma de combater as desigualdades existentes no país, no qual integrava outros diversos programas que possuíam o mesmo perfil de combate às desigualdades sociais, econômicas e educacionais.

O objetivo da política nacional de educação deve se harmonizar com os objetivos fundamentais da própria República, fixados pela Constituição Federal de 1988: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Não há como construir uma sociedade livre, justa e solidária sem uma educação republicana, pautada pela construção da autonomia, pela inclusão e pelo respeito à diversidade (PDE, 2007, 43).

Criou-se o programa PROUNI (Programa Universidade para Todos), criado para a expansão do ensino superior privado (MEC, 2008, p.29) e o REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) que busca

criar condições para ampliar o acesso e a permanência dos alunos na educação superior (MEC, 2007, p. 10).

No PROUNI as instituições que recebem o benefício das isenções fiscais, devem conceder bolsas de estudos parciais ou integrais aos alunos que se submeteram ao ENEM, e que correspondem ao perfil sócio econômico que o programa estabelece, além de possibilitar que milhares de pessoas possam ter acesso ao ensino superior no Brasil.

Os resultados são conhecidos, mas vale repeti-los: nos primeiros três anos do programa, foram concedidas aproximadamente 300 mil bolsas, 40% delas a afrodescendentes e indígenas, inclusive nos cursos de alta demanda, como medicina, direito, engenharia, odontologia etc. Cerca de 60 mil bolsistas frequentam cursos de licenciatura, nas diversas áreas. Professores em serviço da educação básica pública têm acesso privilegiado ao programa (MEC, 2007, p. 28).

Por outro lado, as universidades federais também passaram por reformulações para atender às demandas de candidatos que desejavam ingressar no ensino superior público. Era necessário dar às universidades condições físicas e pedagógicas necessárias para atender o elevado número de estudantes que desejavam estudar no ensino superior público. O REUNI (Programa de Apoio de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) surge com o objetivo de:

Criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, para o aumento da qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais, respeitadas as características particulares de cada instituição e estimulada à diversidade do sistema de ensino superior (MEC, 2007, p. 10).

O Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia, criado através do REUNI foi ao encontro das metas perpetradas pelo MEC, sendo um dos cinco novos *campi* instalados no interior do estado, com o objetivo de criar oportunidades para a população que anteriormente sofria com a falta de uma educação superior de qualidade no interior do estado, pois as pessoas que quisessem se qualificar tinham que migrar para a capital do estado, para poder ingressar em um curso superior.

No entanto outra preocupação do governo brasileiro está em possibilitar um ensino superior de qualidade a todos os estudantes, contribuindo para que estes possam desenvolver seu senso crítico e todas suas potencialidades cognitivas, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento do país e na busca de soluções de problemas que ele enfrenta.

Deste modo, esses programas configuram-se como avanço para educação superior brasileira, pois possibilita que estudantes das mais diversas classes sociais possam ter acesso a um ensino superior de qualidade, comprometidos para o avanço social do país.

2- Planejamento Estratégico do ICSEZ/UFAM

O Instituto de Ciências Sociais e Educação e Zootecnia está funcionando há cinco anos no município de Parintins. Nestes cinco anos muitas conquistas e desafios foram superados para que o campus pudesse proporcionar a alunos e professores uma educação de qualidade.

Porém, para que estas conquistas se efetivassem foi necessário que o campus local criasse mecanismos de planejamentos de suas ações, juntos as problemáticas encontradas no dia a dia.

Assim, o planejamento estratégico surge como um meio de possibilitar as universidades um planejamento de suas ações, visando o melhor desempenho de tempo, pessoas, e maior rapidez nas ações desempenhadas pela instituição.

Além disso, o planejamento estratégico tem possibilitado que ações desenvolvidas pela instituição tenham logrado êxito, pois os planos detalham quais serão as ações desenvolvidas, os custos de cada uma delas, quais os setores que serão trabalhados e etc.

O planejamento estratégico é o processo que determina como a organização pode chegar onde ela determinou e como vai fazer para alcançar seus objetivos. “O planejamento é uma atribuição pela qual o homem, agindo em conjunto e através da manipulação e do controle consciente do meio ambiente, procura atingir certos fins já anteriormente por ele mesmo especificado”. (FRIEDMAN, 1960).

Uma das questões que este trabalho se propôs analisar foi justamente a importância que um planejamento do Instituto enquanto instituição educacional desempenharia para o seu crescimento e desenvolvimento. No entanto, ao longo deste último ano, verificou-se que não houve um processo de planejamento estratégico do ICSEZ, senão apenas um estudo de metodologia que iria discutir tal questão junto à comunidade acadêmica. A falta deste planejamento prejudicou, de certa forma, a análise deste trabalho de pesquisa, pois foi em torno deste documento que seria feita uma análise do desenvolvimento do Instituto na região do Baixo Amazonas.

Deste modo, o planejamento estratégico possibilita que as instituições programem de que maneira as ações são desempenhadas pela instituição, como também

ajuda a identificar quais são os desafios que necessitam a ser superados e que permitirão um melhor desempenho no funcionamento da instituição.

3- Oportunidades e desafios à manutenção/crescimento do ICSEZ na região do Baixo Amazonas

A Universidade Federal do Amazonas criada em 07 de janeiro de 1909, ao longo dos anos vem contribuindo com a sociedade para a formação de novos profissionais comprometidos com o desenvolvimento do país e do estado do Amazonas.

Ao longo dos seus 100 anos de criação, a Universidade Federal do Amazonas vem desenvolvendo trabalhos significativos com a comunidade, através de parcerias e de projetos de extensão têm levado os conhecimentos adquiridos em sala de aula para a comunidade em geral.

Além disso, a pesquisa tem sido um dos pilares para a difusão do conhecimento acadêmico, pois através dela a universidade tem colaborado com o desenvolvimento científico da sociedade acadêmica, além de, estimular as potencialidades cognitivas do processo e aprendizagens dos acadêmicos da instituição.

Anteriormente no início da implantação do ICSEZ no município de Parintins, os cursos eram modulares, os docentes não residiam fixamente no município, dificultando a relação interpessoal entre professor a aluno, hoje por sua vez os cursos são semestrais, e os docentes residem fixamente na cidade, facilitando o contato entre discente e docente. as perspectivas são através de projetos.

Os desafios a serem superados referem-se a deficiências de uma infra - estrutura para alunos que precisam poder executarem suas aulas praticas em laboratórios , estudos práticos, fazem criação e análise de caprinos, existem os laboratórios isolados de zootecnia mas não a fazendinha em si que era o que os alunos almejam, análises laboratoriais, a ausência de cada curso tem uma demanda , para manter um curso.

Além disso, muitos alunos e professores tem a dificuldade de conseguir estágios e até mesmo vinculo empregatícios em uma empresa pela ausência delas. Por outro lado, o que impede o crescimento do ICSEZ é de ela não ser uma unidade gestora, ou seja, um instituto que tem um orçamento anual e ele só é suficiente para manutenção predial, é necessário que existam projetos, a logística de transporte, a dificuldade de comunicação.

Por sua vez, muitos desafios ainda precisam ser superados para que a universidade possa se desenvolver da melhor maneira possível. Uma delas são possíveis ações pedagógicas e administrativas que garantam o acesso e a permanência dos alunos de graduação, garantindo condições necessárias para o crescimento qualitativo das ações acadêmicas.

Além disso, é necessário capacitar adequadamente os servidores, técnicos para atender as necessidades dos cursos oferecidos. Aumentar a oferta de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* a comunidade universitária. Adequar eficientemente as estruturas físicas e tecnológicas da universidade. Elaborar políticas de comunicação institucional eficiente. Outro desafio é o setor de comunicação, logística de transporte, ausência de capacitação.

A partir das conquistas dos desafios enfrentados pela instituição, será possível construir uma universidade democrática, onde todos possam ter acesso a um ensino de qualidade garantido e na construção de cidadãos críticos e comprometidos a vencerem os desafios dessa nova era globalizada.

4- Características das avaliações promovidas pela CPA junto à comunidade acadêmica

A promoção do ensino superior no Brasil tem sido nos últimos anos, um dos maiores desafios a serem vencidos pelo governo brasileiro. Diversos foram os programas e projetos que visam a promoção e inserção da população ao acesso ao ensino superior de qualidade.

Todavia, o poder público e a sociedade civil preocupam-se com a qualidade que essa educação será oferecida para a comunidade acadêmica. Não basta aumentar os números de vagas nas universidades, é necessário que elas possam está estruturadas e qualificadas para atendem a essa demanda de alunos. Criou-se então o SINAES:

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (MEC, 2008, p. 314).

Além disso, esse sistema visa avaliar de que forma essas universidades estão oferecendo o ensino aos seus acadêmicos, além de garantir que o ensino possa ser desenvolvido de forma crítica e independente para os alunos. Por outro lado, o ENADE foi desenvolvido para que se pudesse observar de que forma esse conhecimento está chegando até os alunos, sendo uma avaliação no primeiro e no final dos períodos.

Trazendo para a realidade desta universidade, ela trás consigo CPA - Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Amazonas, foi regulamentada através da Portaria Nº 983/2004 – GR de 14.06.2004 atendendo o disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e na Portaria/MEC nº 2.051 de 9 de julho de 2004. Onde, tem por finalidade avaliar de que forma a universidade está integrada junto a docentes e alunos.

Ela conta com sistema de avaliação que vão desde seminários setoriais, onde cada colegiado, técnico administrativo e acadêmico, expõe suas necessidades para que possam ser discutidas e solucionadas.

Por outro lado, conta também com avaliações que os discentes fazem de seus professores através de avaliações pelo portal do aluno, como também avaliam a estrutura física e pedagógica que a instituição oferece para os mesmos.

Além disso, a CPA passou também a acompanhar as avaliações que diversos cursos tanto na capital como também, nos polos do interior do estado realizados pelos INEP/MEC.

Deste modo, os poderes públicos e a sociedade civil podem está a par dos progressos e desafios que ainda necessitam ser superados, para que possamos ter uma educação superior de qualidade tanto para os professores quantos para os alunos. Além disso, conta com a CPA para observar a realidade que a Universidade Federal do Amazonas, buscando assim a melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos e professores.

5- A percepção dos acadêmicos com relação à qualidade dos cursos oferecidos pelo ICSEZ

A criação de um polo de ensino da UFAM em Parintins possibilitou o acesso de vários alunos ao ensino superior gratuito. Muitas foram às conquistas estudantis que a comunidade acadêmica vem alcançando nos últimos anos. Para muitos alunos a universidade é uma segunda casa um lugar onde se fortalecem as amizades e principalmente o conhecimento.

Ao questionar a muitos alunos o que mais gostam na universidade, a maioria aponta para qualidade do ensino de seus cursos, 59,20% está de acordo com a maneira com é ensino, afirmando estarem de acordo com a metodologia, conteúdo, ementa curricular etc.

Por outro lado, as bolsas de estudos oferecidas como, por exemplo, a Bolsa Permanência, que motiva os alunos a permanecerem na universidade, além de trazer um auxílio financeiro e a Bolsa Moradia que é suprida pela ausência de uma casa do estudante para os discentes do instituto, na maioria das vezes oriundos de municípios vizinhos ou até mesmo de outros estados, e o restaurante universitário foi para muitos acadêmicos um verdadeiro avanço para a permanência destes no ensino superior do ICSEZ, vindos de outros municípios e da própria cidade que muitas vezes encontrava-se com dificuldades financeiras, onde esta era uma das fortes razões de desistências de discentes por não poderem manter-se, muitos não tinham condições financeiras nem mesmo para alimentar-se, e dessa maneira acabavam por desistir de seus cursos e consequentemente de seus ideais.

Ainda aponta a falta de docentes qualificados para ministrarem os cursos, a estrutura da universidade que infelizmente ainda não contempla as pessoas com mobilidade reduzida, a falta de livros no acervo da biblioteca o que causa uma dificuldade no acesso a outros conhecimentos, além da precariedade que muitos laboratórios se encontram por falta de recursos financeiros, a dificuldade na comunicação, a logística de transporte, a ausência de uma infraestrutura de qualidade para que os alunos possam executar as aulas práticas, tudo ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, nada esta como realmente deveria ser, tudo é improvisado para tentar executar a demanda que o curso necessita.

Desse modo, a análise apontou as diversas conquistas que o ICESZ vem desenvolvendo com a comunidade acadêmica, como também os desafios que já foram alcançados e muitos ainda a serem superados pela instituição para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, objetivando suprir a demanda e a necessidade tanto dos docentes, mas especialmente dos discentes.

Conclusão

Ao longo dos anos o Governo Brasileiro tem implantado diversas políticas públicas educacionais, que visam combater os anos de exclusão que a maioria da população detinha do ensino superior.

Através Ministério da Educação por meio do Plano de Desenvolvimento da Educação, visando garantir uma educação igualitária para todos sem distinção de raça, cor ou classes financeiras, exemplos supracitados foram o PROUNI e o REUNI que possibilitaram o acesso de muitos estudantes da rede pública de ensino ao ingresso na universidade.

Se tratando do Planejamento do ICSEZ foi possível analisar a enorme importância de a instituição possuir planejamento estratégico, evitando riscos, podendo projetar objetivos para se cumprir em um tempo hábil, além da possibilidade que este oferece para resolver de forma estratégica os desafios que a instituição terá que resolver ao longo do ano.

Por outro lado, as conquistas que o ICSEZ tem conquistados são muitas como: a aquisição do restaurante universitário, os PACES, PIBIC, PIBEX, auxílio moradia, bolsa permanência, que tem permitido aos alunos um maior rendimento em seu processo de ensino e aprendizagem, o que reflete em produções acadêmicas em congresso e seminário fora do estado.

Os desafios por sua vez são grandes, pois é necessário que a instituição possibilite aos alunos melhorias em sua infraestrutura, pois muitas vezes não estes não dispõem de laboratórios para prática de suas pesquisas, maiores números de livros no acervo da biblioteca, autonomia para que o campus de Parintins possam administrar suas finanças sem ter que contar com a permissão do campus de Manaus.

Deste modo, o governo brasileiro através dos diversos programas tem tentado possibilitar a população o ingresso ao ensino superior, não é tarefa fácil, pois muitos desafios precisam ser superados, para que mais pessoas consigam ingressar na faculdade e assim, contribuir para que tenhamos um país melhor, mais justo e com cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Fontes e Referências

- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Vozes, 2006.
- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação**. UFAM 2009.
- FERNANDES, R. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. Disponível em <http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observapoa_2011/usuario/texto_ideb2009.pdf>. Acesso em 20/10/2011.
- MACEDO, A. R.; TREVISAN, L. M. V.; TREVISAN, P.; MACEDO, C. S. 2005. Educação Superior no Século XXI e a Reforma Universitária Brasileira. **Ensaio: avaliação políticas públicas Educacionais**, v.13, n.47, p. 127-148.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007. **Diretrizes gerais do programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das universidades federais – Reuni**. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizes_reuni.pdf Acessado em: 21/07/2009.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. 2008. **O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas**. Brasília, DF. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/livromiolov4.pdf>. Acesso em 31/08/2009.
- PRIMI, R.; SANTOS, A. A. A.; VENDRAMINI, C. M. Habilidades básicas e desempenho acadêmico em universitários ingressantes. **Estudos de Psicologia**, v.7, n.1, p. 47-55, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **UFAM MULTICAMPI: O AMAZONAS É O NOSSO CAMPUS**. 2008. Disponível em www.proplan.ufam.edu.br/Site%20Reuni/proj_ufam.doc Acessado em 03/04/2012.
- BRASIL. PDI, Plano de desenvolvimento Interno - UFAM 2006-2015.
- FERNANDES, R. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. Disponível

em<http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/observapoa_2013/usu_doc/exto_id_eb2009.pdf>. Acesso em 13/06/2013.

<http://www.administradores.com.br/artigos/administracao-e-negocios/beneficios-da-utilizacao-do-planejamento-estrategico/13191/>

<https://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/14909/caracteristicas-do-planejamento-estrategico-suas-boas-ideias-saindo-do-papel>

Cronograma de Atividades

Nº	Descrição	ago 2012	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2013	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
01	Pesquisa bibliográfica: PDE, Normas de Avaliação Institucional do MEC	X	X	X	X								
02	Análise das informações do Fórum de Planejamento Estratégico do ICSEZ		X	X									
03	Elaboração de relatório parcial de pesquisa				X	X	X						
04	Publicação de relatório parcial						X						
05	Pesquisa bibliográfica sobre os fatores relacionados ao desempenho e evasão acadêmicos							X	X	X			
06	Análise das oportunidades e desafios ao desenvolvimento institucional na região								X				
07	Análise dos dados da CPA/UFAM sobre avaliação de desempenho institucional								X	X	X		
08	- Elaboração do Resumo e Relatório Final (atividade obrigatória)											X	X

	- Preparação da Apresentação Final para o Congresso (atividade obrigatória)												X
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Observação: os itens que estão marcados de azul é que foram executados com base no que estimava o cronograma, já os de vermelho foram o que não puderam ser executados pelo fato de que o Planejamento Estratégico do ICSEZ /UFAM está em elaboração.